



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

No último mês do ano, ICES interrompe recuperação, e volta a cair

1) Análise

Em dezembro, o ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras) interrompeu a sua lenta recuperação registrada nos dois meses anteriores, e voltou a cair. A elevação do grau de incerteza na economia brasileira – influenciada, por exemplo, pela troca do ministro da fazenda e a queda das notas de classificação de risco do país – afetou as expectativas das empresas do setor de seguros. Uma pergunta importante, ainda sem uma resposta satisfatória, é avaliar se essa interrupção é apenas temporária ou não.

Na análise do ano de 2015, o saldo não foi favorável. Por exemplo, o ICES foi de 86,4 para 69,6, uma queda de 19,5% em 12 meses. Já o ICSS, de 82,9 para 67,1, uma variação negativa de 19,1%.

Como todos os indicadores de confiança continuam abaixo de 100 pontos, o pessimismo econômico do segmento permanece, situação sem interrupção nos últimos tempos.

A seguir, os indicadores calculados.

Indicador	Jul.15	Ago.15	Set.15	Out.15	Nov.15	Dez.15
ICES	69,5	65,6	64,4	65,0	71,6	69,6
ICER	68,3	65,0	62,8	63,0	69,1	64,4
ICGC	67,1	65,8	67,4	66,2	68,3	67,3
ICSS	68,3	65,5	64,8	64,7	69,7	67,1

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	4	0	10
Igual	17	32	18
Pior	62	53	36
Muito Pior	17	15	36
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

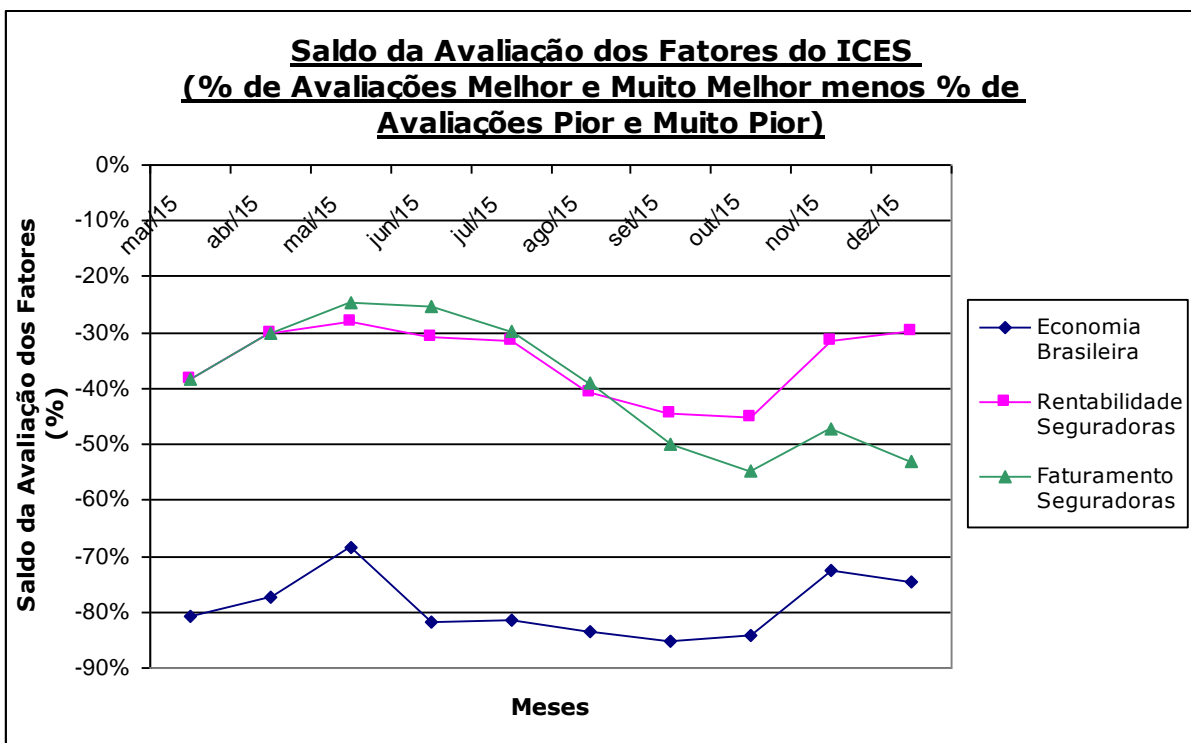
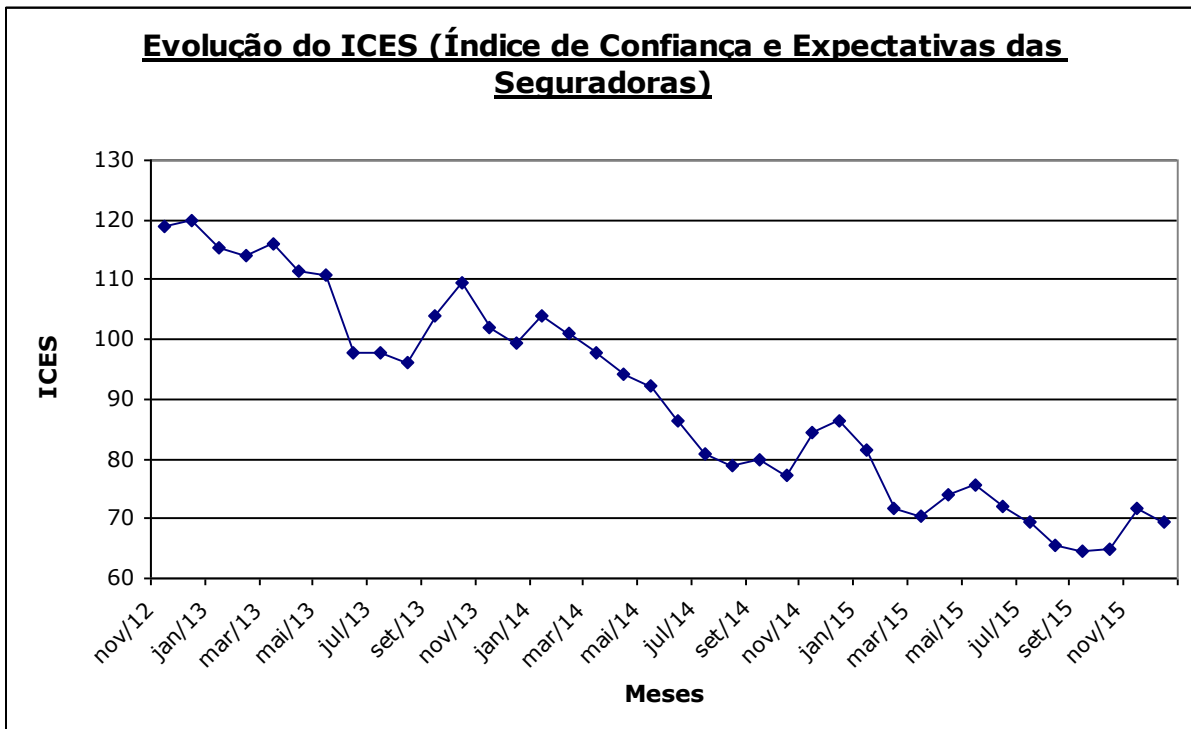
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	0	5	0
Igual	70	37	45
Pior	28	58	37
Muito Pior	2	0	18
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	0	0
Igual	43	42	64
Pior	53	58	36
Muito Pior	2	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.